

As Raças de Topete

1ª parte

A mutação que deu origem ao topete ocorreu por volta do ano de 1700 e está presente em muitos tipos de aves. Na canaricultura de porte, existem raças de penas lisas, frisadas e desenho. Dentro dessas raças, algumas possuem como característica, o topete.

No grupo Penas Frisadas duas raças possuem esta característica:

Fiorino e Padovano

A seguir, um resumo do padrão do topete de cada raça:



Padovano

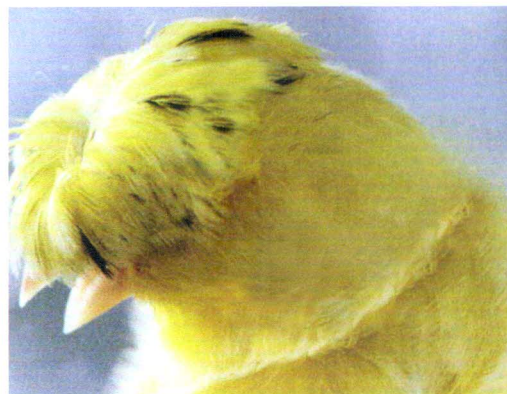
O topete deve ser circular, cobrir parcialmente os olhos e bico e totalmente a nuca.

Desclassifica se:

- Topete estiver incompleto;
- Rachado, Fendido (em qualquer local);
- Ponto central acima de 2 mm.

Os principais defeitos do topete são:

- excesso de frisuras;
- ausência de ponto central;
- muito denso, que cobre bico e olhos;
- topete oval (cabeça cobra);
- falta de plumagem na zona da nuca.



Padovano - Topete ideal

Fiorino

Topete é redondo (circular), harmônico - Simétrico, com ponto central definido.

Desclassifica se:

- Topete estiver incompleto;
- Rachado, fendido (em qualquer local);
- Ponto central acima de 2 mm;
- com linha central no lugar do ponto.

Os principais defeitos são:

- topete muito curto;
- ausência de ponto central;
- ponto central transformado em linha;
- topete ovalado;
- falta de plumagem na zona da nuca (careca).



Fiorino - Topete razoável (melhor se fosse mais longo)

No grupo Penas Lisas as raças que possuem o topete como característica são: **Gloster, Lancashire, Crested, Topete Alemão e Rheinländer**

Gráfico comparativo das raças de Topete

